



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio  
do Trópico Úmido**

**1<sup>st</sup> Symposium  
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio  
del Trópico Humedo**

**RESUMOS  
ABSTRACT  
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA  
84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

**1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO**  
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

# **R E S U M O S**

Belém, PA  
1984

**Embrapa**

Unidade: AT. Se de

Valor aquisição: \_\_\_\_\_

Data aquisição: \_\_\_\_\_

N.º N. Fiscal/Fatura: \_\_\_\_\_

Forma de: \_\_\_\_\_

N.º OC: \_\_\_\_\_

Origem: Doação

N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:  
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.  
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.  
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-  
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido  
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

O ESTADO ATUAL DE CONHECIMENTOS SOBRE A  
CULTURA DO GUARANÁ

Maria Pinheiro<sub>2</sub> Fernandes Corrêa<sup>1</sup>, Armando Kouzo  
Kato<sup>2</sup> e José Ricardo Escobar<sup>1</sup>

O guaraná (*Paullinia cupana*, var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é uma espécie perene, trepadeira e nativa da Amazônia brasileira. Seu cultivo foi iniciado ainda em época pré-colombiana, por diversas tribos indígenas. O valor comercial de suas sementes deve-se às propriedades medicinais e estimulantes. Até meados da década de 60, a cultura era essencialmente do tipo extrativista, explorada quase que exclusivamente em alguns municípios do Estado do Amazonas, principalmente Maués. Atualmente, pela divulgação desse produto, vem assumindo grande importância para o país. A área cultivada praticamente dobrou nos últimos anos, elevando-se de 6.000, para cerca de 12.000 ha. Atualmente, todos os Estados e Territórios da Amazônia brasileira, além dos Estados da Bahia, Espírito Santo e São Paulo, cultivam o guaraná. A produtividade média, apesar de estar aumentando, ainda é muito baixa, oscilando entre 100-150 kg/ha (0,3 - 0,5 kg/planta). Diversos fatores têm concorrido para tal: baixo nível de manejo, provocando a existência de guaranazais antigos e decadentes; ausência de seleção de plantas, provocando a utilização de populações segregantes com predominância de indivíduos fenotipicamente inferiores; problemas fitossanitários, destacando-se a antracnose (*Colletotrichum guaranicola*); sistema de cultivo, que tradicionalmente é efetuado em monocultura a pleno sol, provocando, na fase juvenil, problemas de lixiviação no solo e no controle de ervas invasoras, além da cultura apresentar uma baixa capacidade de adaptação ao campo.

<sup>1</sup> EMBRAPA-UEPAE Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.

<sup>2</sup> EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.

A pesquisa tem contribuído para a solução de alguns aspectos importantes. As técnicas desenvolvidas de propagação vegetativa, via enraizamento de estacas e enxertia, possibilitaram a reprodução de plantas produtivas e tolerantes às doenças. Atualmente, cerca de 300 clones estão sendo avaliados, visando a futura utilização em plantios comerciais. Novos sistemas alternativos de cultivo foram desenvolvidos, objetivando melhorar o uso da terra, controle de invasoras e rendimento, através de culturas consorciadas tanto com espécies perenes como de ciclo curto. Aprofundou-se no conhecimento dos mecanismos de transmissão e controle das principais doenças. Na área de beneficiamento do produto, os resultados têm sido notáveis, destacando-se o guaraná em pó totalmente solúvel. A difusão dos trabalhos de pesquisa, pelos órgãos de extensão rural, também vem contribuindo para a adoção das novas tecnologias e dos sistemas de manejo mais adequados.